

1937, a *Revista do Serviço Público* contou ininterruptamente, com o concurso e o descortínio do seu então secretário que agora, por motivos que servem, apenas, para melhor realçar o sucesso de sua carreira no serviço civil, dela se afasta temporariamente.

As finalidades a que esta *Revista* tem dado o melhor do seus esforços — a divulgação das questões de ordem administrativa e o incentivo ao seu estudo — encontraram, sempre, no Dr. Paulo Lopes Corrêa, que ainda há pouco se classificava brilhantemente no concurso para Técnico de Administração, um animador dificilmente substituível.

Formando entre os que melhor compreenderam o sentido das transformações que se vêm verificando no cenário da administração federal poucos, por isso mesmo, penetraram mais fundo na sua significação e podem, como ele, dedicar-lhe o trato de uma cultura mais altamente especializada. Os serviços que prestou a este órgão, em quatro anos de incessante operosidade, testemunham essa afirmação e são muito eloquentes para que, por mais impessoal que seja o trabalho de cada um nos quadros da administração, possamos silenciar, sem grande injustiça, este simples registro.

ALUNOS DA ESCOLA DE INTENDENCIA VISITARAM O D.A.S.P.

Os alunos do Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendência do Exército, acompanhados do respectivo Comandante Coronel Anápio Gomes e do professor Jorge Figueira Machado estiveram em visita ao DASP.

Em companhia de altos funcionários do De-

partamento os visitantes percorreram os diversos setores de trabalho, sendo-lhes, em todos, fornecidas precisas explanações sobre sua organização e funcionamento. Aos visitantes foram, igualmente, ofertadas diversas publicações editadas pelo DASP.

REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO

Pelas portarias ns. 1.304 e 1.305 de 19 de Agosto, p. findo, o Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público dispensou o técnico de administração, classe L, Dr. Paulo

Lopes Corrêa, da função de Diretor da Revista do Serviço Público, por ter sido designado para estar em viagem nos Estados Unidos da América do Norte e designou para substituí-lo o assistente de organização e coordenação, Alfredo Nasser.

O D.A.S.P. E OS CONCURSOS

Fala ao "Estado de Minas" um professor da Escola de Arquitetura de Belo Horizonte

Sob o título acima, o prestigioso órgão de imprensa que se edita em Belo Horizonte, o "Estado de Minas", inseriu, precedida de comentários, a entrevista que, data venia, vai abaixo transcrita e que lhe foi concedida pelo Dr. José

Geraldo Faria, funcionário federal e professor da Escola de Arquitetura daquela capital:

"A adoção do sistema de concursos para a seleção dos candidatos às vagas nos empregos pú-

blicos é medida do maior alcance e que inaugurou nova era na administração. Nos vários departamentos administrativos já não há lugar para protegidos.

O serviço público vem se tornando, no país, a paixão de grande parte da população. Por isso, o critério que vem sendo seguido pelo DASP, encarregado de promover os concursos para o suprimento das vagas nos serviços públicos, a difusão de certas ciências que pouco interesse despertavam, como finanças, economia política, estatística etc., tem assinalado extraordinário proveito para a cultura nacional. A mocidade que estuda, por exemplo, tende a mudar suas preferências, firmando sua cultura no conhecimento das ciências mais práticas e de interesse mais direto pela sua utilidade nos tempos atuais.

O DASP fará realizar brevemente em quasi todas as capitais mais um concurso para escriturário. As inscrições para o mesmo estão abertas e até agora são inúmeros os candidatos que se apresentaram.

UMA PALAVRA AUTORIZADA

O dr. José Geraldo de Faria, alto funcionário da Delegacia Fiscal, professor da Escola de Arquitetura e de outros estabelecimentos, afeito por conseguinte às lides do magistério e do ensino, concedeu-nos interessante entrevista sobre os concursos e seu alcance para o desenvolvimento da cultura nacional.

A LISURA DOS CONCURSOS

— As minhas impressões sobre os concursos do DASP, são as melhores possíveis.

Hoje só se habilita em concurso para ocupar cargos no funcionalismo federal o candidato que realmente se apresentar com o conhecimento dos programas e, habilitado, poderá ter a certeza de sua nomeação pela ordem rigorosa da classificação obtida.

Ainda mais: será, dentro do possível, aproveitado na região em que se submeteu ao concurso.

É exemplo disso, o recente concurso para escriturário, terminado em novembro do ano passado: foram nomeados todos os candidatos classificados — sem exceção.

O DASP, veio acabar de uma vez por todas com o defeituoso processo do favoritismo e do "pistolão".

MÉTODO ADOTADO NOS CONCURSOS

— A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, daquele Departamento adota um método prático pelo qual se verifica realmente o conhecimento do candidato. As provas são geralmente processadas sob forma de questões objetivas extraídas dos programas. São perguntas incisivas, práticas, a que em poucas palavras se responde e pelas quais se conclue da capacidade intelectual do candidato.

FINALIDADES DO D.A.S.P. E SEUS CONCURSOS

— O objetivo que se propõe o DASP com os métodos de que utiliza nos seus concursos é o de selecionar os candidatos pela sua competência, pelo seu valor, a fim de que se aperfeiçoem cada vez mais os serviços públicos no nosso país e, assim, possa a máquina administrativa alcançar a sua alta finalidade.

OS CONCURSOS REPERCUTEM NA CULTURA NACIONAL

— Observa-se, prossegue o dr. José Geraldo de Faria, que tais concursos tem provocado na mocidade brasileira o gosto pelo estudo de determinadas matérias e notadamente pela ciência da administração. Até há bem pouco tempo era essa importante ciência relegada a um plano secundário. Hoje não mais se verifica tal fato: — os moços, conhecendo o seu alto valor, para ela voltam as suas vistas. É forçoso reconhecer que os atuais concursos representam um considerável fator na evolução da nossa cultura.

OS CONCURSOS DE HOJE BENEFICIAM A TODOS OS BRASILEIROS

— É ainda interessante observar que os concursos que se veem realizando tendem a beneficiar os brasileiros de todos os Estados. Nesse sentido só não se faz o que é impossível, dada a grande extensão do nosso país. O novo concurso, cujas inscrições estão abertas, será realizado em quasi todas as capitais. E o mesmo se diz dos próximos concursos para coletor e escrivão federais do Ministério da Fazenda.

Assim, termina o dr. João Geraldo de Faria, a adoção dos concursos veio proclamar bem alto a vitória do mérito.